

As perseguições governamentais

Continua encerrada a Associação dos Alfaiates

Esteve nesta oficina a comissão administrativa da Associação de Classe dos Alfaiates, comunicando-nos que, apesar do governo ter declarado que todos os sindicatos foram reabertos, aquele continua encerrado, o que bastante tem prejudicado a sua vida interna. Mais nos comunicaram que, a despeito de há muitos dias virem reclamando da Policia de Segurança do Estado, a reabertura da associação, ainda não conseguiram, protestando contra tal procedimento das autoridades.

Uma família inteira perseguida

Esteve ontem nesta casa a sr. Judith da Silva, travessa do Arco da Graca, 27, 1.º, que, lavada em lágrimas nos expôs a perseguição que contra a sua família a polícia tem exercido, a ponto de só estar em sua companhia uma criancinha de 18 meses e um filho de 10 anos que também receia seja preso. Desde 25 de Março, que seu marido, Manuel Manate e Silva, se encontra preso, entregue à autoridade militar, segundo nos disse, para ser julgado.

No domingo passado, pelas 22.30 horas foi preso o seu filho João Manate, operário sapateiro, só a acusação de bolchevista, e ontem pelas 15 horas prendeu-lhe um outro filho, António Manate, que estava trabalhando numa oficina de sapateiro, calculando a pobre mãe que ele seja também acusado de bolchevismo, visto ser esta a denomiinação adoptada pelo governo para todos os operários que não se deixam roubar com o sorriso nos lábios.

Centro em pouco ver-se-há a pobre mãe na necessidade de pedir esmola, visto que não querer morrer de fome. Prossiga o governo que vai bem, mesmo muito bem!

Outro agitador posto em liberdade

Foi ontem libertado o camarada António Miguel Nunes, operário pedreiro, filiado no respectivo sindicato, onde tem o n.º 390.

Foi preso no passado domingo, na travessa de S. Domingos, por um oficial da Companhia de Saúde, que teve paciência de andar duas horas atraçade.

Trazia aquele camarada, na ocasião em que foi preso, a sua cadereta profissional, prova de que não é vadio, quando apalpado no posto do teatro Nacional, foi-lhe essa cadereta apreendida, exclamando o guarda: "não há que ver, é bolchevista. Ser bolchevista é na linguagem governamental e policial, ser sindicato!"

E depois venham dizer-nos que o governo não pensa em esfangular a organização operária!

A polícia não lhe restituíu a cadereta.

Pessoal da Carris de Ferro

O pessoal da Carris de Ferro, ontem reunido em assemblea geral magna, aprovou a seguinte proposta:

"O pessoal da Carris de Ferro de Lisboa, reunido em assemblea geral magna, protesta energeticamente contra as violências praticadas contra os jornais operários "A Batalha" e "Avante!", e contra os assaltos às agremiações operárias sem motivo justificado, considerando estes actos só como tentativa de esmagamento das massas trabalhadoras e que os governantes não conseguiram.

Em Almada

Greve dos operários das fábricas de conservas

ALMADA, 7. — A greve dos operários soldadores e trabalhadores das fábricas Lisbonense, Invencível e Luís Filipe, manteve-se, apesar de velhos truques postos em prática pelos industriais, que tem tentado levar alguns camaradas a atraçar o movimento, o que não conseguiram.

A firma Invencível, chamou esta manhã o pessoal para lhe dizer que se não retomasse o trabalho até amanhã encerraria a fábrica por um prazo de três meses, pretendendo, assim, aterrorizar o pessoal que já não se deixaria ludir.

A firma Lisbonense tem na fábrica peixe no valor aproximado de dois mil escudos, tendo feito constar que o vai mandar para o guano e encerrar a fábrica se o pessoal não retomar o trabalho nas antigas condições.

E' inconcebível que os industriais numa ocasião em que tanto escasseiam os gêneros alimentícios, prefiram fazer prejuízos tam avultados e que representam, ao mesmo tempo, uma requintada malvadez.

Se este conflito se prolongar por mais algum tempo, teremos ocasião de trazer ao conhecimento público, alguns traços biográficos dos proprietários das fábricas Luís Filipe e Invencível, ainda bem pouco tempo humildes trabalhadores, e hoje avorados em vis exploradores.

Não podem os industriais como não pode qualquer pessoa de bom senso, classificar de exageradas as insignificantes pretensões dos grevistas. Querem os operários um aumento de \$02 por hora no trabalho diurno e \$04 no trabalho nocturno. Sendo-lhe concedido o aumento ficam ganhando \$05 por cada hora de trabalho de dia e \$10 de noite. Chega, porventura, um salário dêstes para fazer face às despesas de uma alimentação que aí, quando há bem pouco tempo, se dava a um prado?

Pois estejam certos os industriais de que os operários não retomarão o trabalho enquanto não forem atendidos nas suas justas pretensões.

Cursos de francês e esperanto

Os cursos de francês e esperanto, iniciados pela Associação de Classe dos Empregados de Fotografia, funcionam a sede, travessa da Águia de Flôr, 55, o primeiro às terças e quintas feiras, das 21 às 22 horas e meia e o segundo às quartas, das 21 às 23. Todos os camaradas que se desejem inscrever aínda poderão faturar até à próxima terça feira. Mais se avisam os camaradas inscritos, que ainda não compareceram, que a sua ausência até essa dia, será tomada por desistência, bem como se pede, da parte de todos, a máxima assiduidade, mórteme as primeiras lições, para não se preterir ou prejudicar os trabalhos lectivos.

TEATRO S. LUIZ
Hoje — A engracadíssima revista
O PÉ DE MEIA
Noite de alegria e gargalhada!

As greves

Operários marceneiros

Continua esta classe caminhando a passos largos para a vitória final do seu movimento, honrosamente mantido há 59 dias.

Ja quase a totalidade dos operários marceneiros recebeu o prémio de tanta abnegação, de tanto sacrifício dispensados durante tam longa luta, continuando a registar-se a reabertura das oficinas cujos proprietários estavam reincidentes. Entre outras casas já funcionaram ontem, cedendo a reclamação dos operários, as dos srs. Pedro da Encarnação Colares, Manuel da Silva, António Baptista, Severino Lobo Caja-rabite e Reis & Fonseca Sucessores.

A comissão de melhoramentos, reunida ontem, aprovou uma nota dimanada da Associação Industrial e publicada no *Século*, em que se declara a reabertura das restantes oficinas na próxima segunda feira e se convida o pessoal respectivo a apresentar-se sob pena de fazer nova inscrição.

Em vista da pouca clareza da referida nota, a comissão lembra aos poucos operários que restam do pessoal dessas casas, a conveniência de se interarem primeiramente das condições em que as mesmas abrem. Caso haja tibiezas da parte dos industriais sobre a cedência do aumento, esses camaradas serão destinados a preencher vagas existentes nas casas que já cederam, não havendo nada a recear da pretensa nova inscrição de pessoal... que não existe.

Hoje reúne a assemblea magna, que deve ser bastante concorrida, a fim de trair assuntos muito importantes, às 21 horas, na sede da Associação.

Manufactores de Calçado de Extremoz

EXTREMOZ, 4. — Há mais de dois meses que se mantém, como no primeiro dia, a greve dos camaradas fabricantes de calçado, visto os industriais se recusarem a satisfazer as justas reclamações da classe.

Queriam os industriais que os grevistas retomasse o trabalho, e, num mês depois, de ter sido recomeçada, a um preceito, suas exéncias dariam qualquer coisa.

Claro está que os operários se vêem obrigados a permanecer na mesma atitude, até que os senhores industriais reconheçam a justiça das reclamações apresentadas.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, mandando para a mesa a proposta do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento ao parágrafo 4º.

O dr. Alberto Xavier, como relator da comissão de melhoramentos, defendeu a proposta de emenda do dr. Lelo Portela, como um aditamento